



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
Disciplina	1527/I - ESTUDOS INTEGRATIVOS EM FONOAUDIOLOGIA II	Carga Horária: 68
Turma	FOII	
Local	IRATI	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Análise e identificação das perspectivas teóricas de casos atendidos na clínica-escola e/ou em outros ambientes de estágio de Fonoaudiologia.

I. Objetivos

Aprofundar conhecimentos relacionados a práticas fonoaudiológicas no âmbito de ações coletivas;
Ampliar saberes sobre a infância como poética de humanização;
Mobilizar repertório cultural no campo de vivências lúdicas;
Possibilitar imersão na literatura infantil, juvenil e adulta;
Compreender a importância da Arte para o cuidado em fonoaudiologia;
Potencializar criatividade no fazer fonoaudiológico;
Fortalecer a identidade e a singularidade de atuação;
Desenvolver autonomia e liberdade crítico/ética na formação profissional.

II. Programa

Saberes da infância e vivências lúdicas no contexto da Fonoaudiologia
Leitura e escuta de vozes e narrativas infantis;
A dimensão do lúdico, da imaginação e da experimentação do mundo;
Jogos e Brincadeiras da Cultura popular na primeira Infância
Leituras de mundo, criação e transformação social
Da leitura de mundo à leitura da palavra;
Leitura e escrita como exercício de direito, identidade e transformação social;
Formação de leitores e mediação de leitura em contextos de ação coletiva.
Linguagens artísticas e atuação fonoaudiológica em espaços coletivos.
O fruir do sensível no cuidado em saúde e educação;
Leitura e Escrita criativa como conquista de liberdade e autonomia;
Relações estéticas, atividade criadora e constituição de pessoas.

III. Metodologia de Ensino

Serão priorizadas metodologias ativas de ensino por meio das quais as/os estudantes serão encorajadas/os a envolverem-se na análise e crítica das propostas sugeridas; no estabelecimento de relação entre teoria e prática fonoaudiológica; na ampliação dos conteúdos conceituais e no comprometimento social. As dúvidas devem ser transformadas em instrumentos de investigação e o papel da professora será o de propiciar interações discursivas com as/os estudantes e incentivar o diálogo entre as/os estudantes e entre elas/es e o conhecimento. Para tanto, serão utilizadas as seguintes estratégias:
Aulas interativas e dialogadas, com ênfase em dinâmicas e atividades lúdicas contextualizadas.
O ponto de partida das aulas será, essencialmente, uma reflexão em grupo a partir de um dispositivo reflexivo, que pode ser um texto, um vídeo, uma entrevista...
Poderão ser utilizados recursos multimídia, bem como materiais escritos e artigos científicos.
As produções escritas das/dos alunas/os serão mediadas pela professora no sentido de ampliar as possibilidades de construção e compreensão textuais.
As/os estudantes serão incentivadas/os a realizarem pesquisas e leituras de livros e artigos científicos referentes à temática da disciplina.
Poderão ocorrer trabalhos como apresentação de seminários, estudos coletivos, elaboração de portfólios, vídeos, atividades e/ou relatórios.
Serão propostas elaboração de projetos e vivências práticas em espaços coletivos.

IV. Formas de Avaliação

Forma

A avaliação será longitudinal e acontecerá durante todo o processo, com base em observações, diálogos, interação e vivências propostas; Será considerada e valorizada a característica singular de expressão e colaboração de cada estudante;
Haverá espaço para cada estudante realizar constantes autoavaliações e avaliar a didática e a metodologia de ensino da disciplina, de maneira que o conceito final seja o entrelaçar coletivo entre a percepção e o empenho da professora e das/os estudantes;
O conceito anual será resultado da somatória simples dos conceitos atribuídos a todas as vivências avaliativas realizadas durante o primeiro e o segundo semestre;
Os prazos de entrega das atividades serão negociados com a turma de forma a atender a demanda da maioria;
Atraso na entrega das atividades incorrerá em prejuízo de conceito avaliativo e terá uma permissão de, no máximo, três dias corridos;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
Disciplina	1527/I - ESTUDOS INTEGRATIVOS EM FONOAUDIOLOGIA II	Carga Horária: 68
Turma	FOI/I	
Local	IRATI	

PLANO DE ENSINO

As datas, especificações e valores das vivências avaliativas serão acordados entre professora e estudantes e constarão em cronograma de aulas que será disponibilizado nas primeiras semanas de aula, a fim de possibilitar o acompanhamento e o planejamento das atividades com antecedência;

As atividades avaliativas serão retornadas às/aos estudantes para revisão e discussão após serem atribuídos conceitos e considerações da professora.

As datas de revisão das atividades serão pré-acordadas com a turma e acontecerão durante as aulas;

Haverá, uma avaliação (composta por diferentes atividades avaliativas como: texto escrito, seminários em grupo, material audiovisual), por semestre, com valor total de 10 pontos.

A/o estudante que pretender recuperar e/ou melhorar seu conceito em uma determinada atividade avaliativa, terá uma segunda oferta de entrega.

A entrega da (re)oferta de atividade avaliativa só será aceita se dentro do prazo pré-acordado e documentado.

Em virtude da avaliação ser processual e contar com diferentes instrumentos, cada estudante terá diferentes oportunidades de alcançar/recuperar a média de aprovação ao longo do ano letivo.

Crerios

Pontualidade - entrega em prazo pré-acordado;

Postura, responsabilidade, participação e empenho - este item somará pontos a cada atividade entregue e será autoavaliado pelas/os próprias/os estudantes;

Forma - seguir normas de formatação pré-acordadas e contempladas em aula;

Posicionamento crítico-reflexivo - será pontuado embasamento teórico/bibliográfico;

Atendimento à proposta - as atividades serão pontuadas de acordo com os objetivos explicitados em cada caso;

Criatividade e zelo - será acrescida pontuação extra quando a realização da atividade demonstrar construção cuidadosa e inventiva.

Instrumentos

Leituras cricas;

Relatos escritos;

Dinâmicas lúdicas;

Seminários em grupo;

Rodas de conversa;

Releituras de músicas, obras, filmes, fotografias;

Diálogos temáticos;

Construções poéticas;

Projetos Integrativos em espaços coletivos.

V. Bibliografia

Básica

COLI, J. LAJOLO, M. MORAES, J. O que é arte? São Paulo: Crculo do livro, 1983.

COLOMER, T. Andar entre livros: a leitura literária na escola. São Paulo: Global, 2007.

JOLIBERT, J. Formando crianças leitoras. Porto Alegre: Artes Médicas:1994.

JOLIBERT, J. Formando crianças produtoras de textos. Porto Alegre: Artes Médicas:1994.

LAJOLO, M. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 1994.

PASSOS, M.C. (Org.). A clínica fonoaudiológica em questão. São Paulo: Plexus, 2001.

PERROTA, C.; MÁRTZ, L.W.; MASINI, L. Histórias de contar e de escrever - a linguagem do cotidiano. São Paulo: Summus, 1995.

RODARI, G. Gramática da fantasia. São Paulo: Summus, 1982.

TAHAN, Malba. A arte de ler e contar histórias. Rio de Janeiro: Conquista, 1966.

Complementar

ABRAMOVICH, F. Gostosas e bobices – literatura infantil. São Paulo: editora scipione, 2010.

ALVES, R. Histórias de quem gosta de ensinar. São Paulo: Cortez, Autores associados, 1984.

AMORIM, V.M.A.; CASTANHO, M.E. Da dimensão estética da aula ou do lugar da beleza na educação. Reflexão e ação, v.5, n.1, p 1-15, 2007.

BAKHTIN, M. Questões de literatura e estética. São Paulo: Editora Unesp, 1988.

BARROS, M. Memórias inventadas - as infâncias de Manoel de Barros. São Paulo: Editora Planeta Brasil, 2008.

BARROS, M.I.A. (org.) Desemparedamento da infância - a escola como lugar de encontro com a natureza. 2. ed. Rio de Janeiro: Alana, 2018.

BRASIL. Jogos e brincadeiras das culturas populares na Primeira Infância. Brasília: Ministério da Cidadania, 2019.

FERRAZ, M.H.C.T.; FUSARI, M.F.R. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

FREIRE, P. Pedagogia dos sonhos possíveis. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

MACHADO, A.M.; ROCHA, R. Contando histórias e formando leitores. Campinas, SP: Papyrus 7 mares, 2011.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
Disciplina	1527/I - ESTUDOS INTEGRATIVOS EM FONOAUDIOLOGIA II	Carga Horária: 68
Turma	FOI/I	
Local	IRATI	

PLANO DE ENSINO

MACHADO, R. Acordais - fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias. São Paulo: Difusão cultural do Livro, 2004.
MASI, D. Criatividade e grupos criativos - fantasia e concretude. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2005.
MENIN, A.M.C.S. et al. Ler e compreender: estratégias de leitura. Campinas, SP: Mercado das letras, 2010.
RODARI, G. Histórias para brincar. São Paulo: Editora 34, 2007.
SEVERINO, A.; TAVARES, K. A poética da infância - conversas com quem educa as crianças. São Paulo: Editora Passarinho, 2019.
SOUZA, R. J.; FEBA, B.L. (orgs.) Leitura literária na escola. Campinas, SP: Mercado das letras, 2011.
SOUZA, S.J. Infância e linguagem: Bakhtin, Vygotsky e Souza. Campinas, Editora Papyrus, 2005.
ZANELLA, A.V. et al. Relações estéticas, atividade criadora e constituição do sujeito: algumas reflexões sobre a formação de professores(as). Cad. psicopedagogia, São Paulo, v. 6, n. 10, 2006.
*Textos literários diversos

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFONO/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 09/22
Data: 20/07/2022